



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA - CÂMPUS SÃO JOSÉ

RELATÓRIO FINAL DO I SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA-LICENCIATURA

São José, dezembro 2017

Introdução

A avaliação do Curso de Química - Licenciatura do IFSC, Câmpus São José, é um processo previsto no Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com a autoavaliação institucional. Esse processo busca o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com os seus resultados sendo apresentados para comunidade acadêmica. É realizado periodicamente.

Essa avaliação foi feita através de dois processos institucionais complementares. O primeiro processo se refere a encontros avaliativos realizados semestralmente, nos quais foram ouvidos/as os/as alunos/as, professores/as e técnicos/as administrativos/as, mediados por um Grupo de Trabalho (GT) composto por professores/as, coordenação do curso, estudantes e representante da Coordenadoria Pedagógica do Câmpus São José. O segundo processo corresponde a uma avaliação coletiva sobre os rumos do curso com os diferentes sujeitos envolvidos no processo, mediados pelo GT.

Dentro dessa perspectiva criou-se o I Seminário de Avaliação do Curso de Química-Licenciatura, que buscou estabelecer um diagnóstico dialogado das principais virtudes e dos principais problemas do curso, a partir da visão e da contraposição de cada grupo (alunos/as, professores/as e técnicos/as administrativos/as). A partir do diagnóstico resultante desse debate e do consenso estabelecido entre os diferentes grupos envolvidos, construiu-se diretrizes para a melhoria do Curso.

Esse documento objetiva explicitar a estrutura do seminário e os resultados obtidos no seu desenvolvimento.

1. Estrutura do I Seminário de Avaliação do Curso de Química-Licenciatura

O Seminário de Avaliação do Curso de Química-Licenciatura do IFSC, Câmpus São José, foi estruturado em dois momentos. O primeiro momento foi chamado de *Pré-avaliação*. O segundo momento foi nomeado de *Avaliação e Construção de Diretrizes*.

Ambos os momentos tiveram os mesmos quatro pontos de pauta, que foram estabelecidos previamente pelo GT responsável pela organização do Seminário. Os pontos de pauta foram definidos com o objetivo de avaliar o curso de um modo mais amplo possível. São eles:

1. Ingresso, Permanência e Êxito: processo seletivo, evasão, bolsas de fomento, assistência estudantil etc.
2. Estrutura do Curso: Currículo (disciplinas obrigatórias e optativas, TCC, Atividades Complementares, carga horária), Mecanismos de Mediação Aluno-professor etc.

3. Infraestrutura Física: Laboratórios, Bibliotecas, Recursos Pedagógicos etc.
4. Política para Egressos: Divulgação do curso para a comunidade, Mercado de Trabalho, Relação com o Conselho Regional de Química etc.

2. Pré-Avaliação

Essa etapa antecedeu a Avaliação e Construção das Diretrizes e buscou estabelecer um diagnóstico prévio a partir de cada ponto da pauta previsto. Para atender esse objetivo, aconteceram reuniões preliminares com os diferentes grupos que compõem o processo avaliativo (alunos/as, professores/as e técnicos/as administrativos/as).

2.1 Pré-avaliação dos/as professores/as e técnico/as administrativos/as

Os/as professores/as realizaram a sua pré-avaliação em conjunto com os técnicos/as administrativos/as, através de um questionário sobre a avaliação do Curso, após o fechamento do formulário, foi realizada uma reunião com professores/as e técnicos/as administrativos/as. A tabela 1 apresenta a síntese das falas que surgiram durante a pré-avaliação dos/as professores/as e dos/as técnicos/as administrativos/as.

Tabela 1: Síntese das falas dos/as professores/as e técnicos/as administrativos/as durante a pré-avaliação.

Nº	Ponto de Pauta	Falas dos Professores/as e Técnicos/as Administrativos/as
1.	Ingresso, Permanência e Êxito	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) O IFSC oferece diversos programas de assistência estudantil que facilitam a permanência dos estudantes;</p> <p>b) Permanência: os acadêmicos que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem uma taxa de permanência maior daqueles que não participam desse programa;</p> <p>c) Programa PIBID; Programa de Assistência Estudantil;</p> <p>d) Recepção aos calouros contribui para o acolhimento dos estudantes no curso;</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>e) Processo seletivo: todas as vagas são distribuídas por sorteio (SISU);</p>

		<p>f) Processo seletivo via SISU prejudicará o curso, com base nos históricos de ingresso do curso (SISU ou Processo seletivo interno);</p> <p>g) A redução do número de bolsas e da verba destinadas a pesquisa e extensão.</p>
2.	Estrutura do Curso	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) A elaboração de eventos acadêmicos internos, como o Ciclo de seminários de química, são considerados atrativos para que os alunos permaneçam no Curso;</p> <p>b) Ciclo de Seminários de Química bem organizado, traz reconhecimento ao curso;</p> <p>c) Equilíbrio entre as disciplinas específicas e pedagógicas;</p> <p>d) Aparentemente, a estrutura curricular do curso no formato misto das modalidades presencial e a distância resultou em maior aproveitamento dos momentos presenciais;</p> <p>e) Encontros sistemáticos (semestrais e/ou anuais), que envolvem o Seminário de Estágio, semana da Consciência Negra, Mostra Científico-Cultural, Ciclo da Química, etc.;</p> <p>f) O acompanhamento pedagógico tem sido aprimorado, com ações de intervenção do setor pedagógico, pelas reuniões sistemática da área da Química e pelas reuniões específicas da Licenciatura.</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>g) modalidade EaD: ainda não há uma utilização adequada dos docentes e dos acadêmicos em relação às UCs disponibilizadas no Moodle;</p> <p>h) A não alocação dos componentes curriculares da área da matemática num mesmo dia da semana gerou muitas dificuldades. O mesmo aconteceu com química e física;</p> <p>i) Mais reuniões pedagógicas necessárias (somente professores, somente alunos e professores e alunos), com devido apoio pedagógico;</p> <p>j) Deveria existir um regimento interno para professores em relação à carga horária EaD;</p> <p>k) Seria importante aprofundar mais os dados com o corpo docente e discente sobre as demandas e práticas de EAD no curso, no sentido de se obter elementos para avaliar essa prática e compor o regulamento próprio.</p>
3.	Infraestrutura Física	<p>- Pontos positivos:</p> <p>a) Excelente infraestrutura, com espaços que permitem desenvolver trabalhos diversificados, por exemplo, auditório,</p>

	<p>miniauditório, sala de videoconferência, Laboratório interativo, Laboratório de Humanas, Laboratório de Química, Física e Biologia;</p> <p>b) As salas de aula são bem equipadas, com recursos audiovisuais e materiais de qualidade, e há suporte frente aos problemas técnicos;</p> <p>c) Uma boa biblioteca com bibliografia adequada ao curso e laboratório em boa atividade;</p> <p>d) Presença de cantina, cozinha para uso comunitário e ar condicionado nas aulas;</p> <p>e) Disponibilidade de veículos para ir até as escolas em atividades de extensão.</p> <p>- Pontos negativos:</p> <p>f) Falta de mais laboratórios de química;</p> <p>g) Equipamentos de baixa qualidade (chapas de aquecimento, mantas, banhos-maria, aparelhos de ponto de fusão), adquiridos via licitação, que inviabilizam as aulas no laboratório. Além de dificuldades para sua manutenção;</p> <p>h) Deveria haver atualização de equipamentos no laboratório e aquisição de reagentes, uma possibilidade seria adquirir recursos e realizar parcerias externas;</p> <p>i) São necessários mais exaustores no laboratório de química;</p> <p>j) Não há um laboratório destinado à educação (por exemplo QUIMIDEX), nem salas destinadas a programas de ensino (como o PIBID);</p> <p>k) Poucas salas disponíveis para orientação de alunos, inclusive em projetos de pesquisa e extensão, e para reuniões dos grupos de pesquisa;</p> <p>l) Necessidade de melhorar o acervo da biblioteca, há escassez ou ainda ausência de algumas bibliografias que constam nas ementas das disciplinas;</p> <p>m) Ausência de tomadas próximas às mesas para trabalhar com computadores portáteis na biblioteca;</p> <p>n) Falta estrutura para o funcionamento adequado do ensino a distância;</p> <p>o) Recursos pedagógicos danificados, por exemplo quadros brancos manchados, problemas nos projetores, baixa qualidade do giz;</p>
--	---

		<p>p) Problemas estruturais do prédio, como rachaduras nas paredes;</p> <p>q) Estrutura limitada para expansão do câmpus.</p>
4.	Políticas para Egressos	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) O IFSC/SJ vem realizando atividades de divulgação do câmpus e seus cursos a partir de visitas orientadas e oferecidas para escolas da região. Isso pode ser um bom meio de atingir o público interessado no curso de química;</p> <p>b) A recém iniciada especialização em Educação Ambiental pode ser uma porta de acesso à pós-graduação para alunos egressos;</p> <p>c) Especialização e formação continuada: Disponibilizar o curso de Especialização em Educação Ambiental com ênfase na formação de professores;</p> <p>d) A oferta da especialização em Educação Ambiental como possibilidade para a continuidade da formação;</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>e) Temos que achar uma maneira mais eficaz de divulgação do curso. A comunidade ainda não sabe da sua existência;</p> <p>f) Falta da oferta de curso de especialização lato sensu na área da Química;</p> <p>g) Maior divulgação do curso, envolvendo alunos de ensino médio, através de pequenas oficinas, para que estes possam conhecer o curso e o câmpus;</p> <p>h) Não há no IFSC um programa consolidado de acompanhamento de egressos até o momento;</p> <p>i) A falta de divulgação do curso de licenciatura e do câmpus (em geral) para a comunidade;</p> <p>j) Poderia ser criado um Curso de Especialização em Ensino de Ciências.</p>

2.2 Pré-avaliação dos/as alunos/as

Os/as alunos/as preencheram um formulário a respeito da avaliação do curso durante o mês de setembro de 2017, para um diagnóstico prévio, após o fechamento do formulário, uma reunião conjunta com a representante da Coordenadoria Pedagógica e os/as alunos/as voluntários/as do projeto.

Os resultados obtidos nessa etapa foram sistematizados e são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Síntese das falas dos/as alunos/as durante a pré-avaliação.

Nº	Ponto de Pauta	Falas dos/as alunos/as
1.	Ingresso, Permanência e Êxito	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) Manter as bolsas de auxílio permanência. Poucas as oportunidades de bolsas (pesquisa e estágios na área docente e química);</p> <p>b) Fácil ingresso, sendo apenas pelo SISU.</p> <p>c) O acolhimento da instituição é destacável, facilitando a enturmação.</p> <p>d) Apoio do câmpus.</p> <p>e) Professores receptivos e coordenação muito atenciosa;</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>f) Poucos horários de monitoria e atendimento paralelo disponibilizado pelos professores;</p> <p>g) Pouca divulgação das oportunidades de atuação na área (estágios, bolsas de pesquisa, de extensão e de monitoria etc.);</p> <p>h) Evasão para iniciar em outros cursos.</p>
2.	Estrutura do Curso	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) O currículo do curso é muito bom, por atrelar humanas e exatas desde o início do curso;</p> <p>b) O currículo é bem acessível e as disciplinas obrigatórias são fundamentais para a formação;</p> <p>c) As disciplinas pedagógicas conversam com as de química;</p> <p>d) Bons eventos internos e com assuntos interessantes sendo abordados, como, por exemplo, o Ciclo da Química.</p> <p>e) Professores qualificados;</p> <p>f) Bom contato entre os alunos e professores.</p> <p>g) É oferecido um grande suporte, principalmente pelos professores das disciplinas pedagógicas, pela pesquisa e bom embasamento teórico dos alunos.</p>

		<p>h) Disponibilidade dos professores para atendimento paralelo, mas ainda há necessidade de atendimento paralelo para disciplina de física e química.</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>a) Alguns professores deixam a desejar no planejamento de aulas e no respeito com os alunos; além de, geralmente, não apresentarem o conteúdo de forma coerente, apresentando só o superficial, ou de forma muito acelerada, o que atrapalha o processo de aprendizagem;</p> <p>b) Choque de carga horária, que dificulta o progresso do aluno no curso, e disciplinas que necessitam de conteúdos que estão sendo abordados no mesmo semestre. Ademais, algumas disciplinas deveriam ter carga horária maior.</p> <p>c) As disciplinas pedagógicas deveriam ter pré-requisito;</p> <p>d) A EaD não é uma modalidade muito atrativa, é pouco utilizada e deveria ser mais bem explorada.</p> <p>e) As atividades EaD ainda não oferecem uma característica EaD, e sim de apenas arquivamento ou algo feito de forma muito displicente pelos alunos. Além disso, não é fácil realizá-las sem apoio.</p> <p>f) Pouca oferta de disciplinas, pequena oferta de disciplinas optativas referente à área química e pouco espaço na grade curricular para realizá-las. Além disso, poucas atividades de prática curricular e o início da docência em sala é pouco explorado.</p> <p>g) Rever os conceitos de validação de disciplinas, destacando-se: 1) Deve-se avaliar tudo o que o aluno envia de outra instituição necessariamente antes de ingressar em sala de aula. 2) Deve-se elencar todas as disciplinas cursadas na entrada do aluno e não aguardar e esperar semestres e semestres para resolver as questões.</p> <p>h) Seria interessante realizar palestra para apresentação das área de atuação de um licenciado em Química.</p> <p>i) Centro acadêmico não atuante, sem nenhuma atividade aparente.</p> <p>j) Poucas ofertas de bolsas relacionada a área de Química.</p>
3.	Infraestrutura Física	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) Ótima biblioteca com livros recentes. Há livros novos de química na biblioteca, muitos por sinal.</p> <p>b) Há livros suficientes na biblioteca.</p>

	<p>c) Livros diversos na biblioteca.</p> <p>d) Bom atendimento na biblioteca.</p> <p>e) O laboratório possui ótimos recurso.</p> <p>f) Acredito que a disponibilidade do laboratório, tanto em materiais quanto em reagentes e equipamentos é ótima.</p> <p>g) Laboratório acessível aos alunos.</p> <p>h) Biblioteca é um bom ambiente para estudos.</p> <p>i) Ponto positivo é a segurança no câmpus.</p> <p>j) Os banheiros, depois de reformados, oferecem muito mais higiene.</p> <p>k) Ambiente limpo, aconchegante para a permanência e estudos nas dependências físicas do IFSC.</p> <p>l) A infraestrutura física, consideramos de alta qualidade com grande número de benefícios.</p> <p>m) Equipe pedagógica atenciosa.</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>n) Poucos laboratórios.</p> <p>o) Poucos exemplares de livros para os alunos. Muitos livros utilizados no PPC não estão disponíveis na biblioteca do Câmpus.</p> <p>p) Acesso à internet (wifi) apresenta alguns problemas. Os computadores do laboratório interativo quase nunca funcionam quando precisamos.</p> <p>q) Melhoria do laboratório de Química. Laboratório de Química necessita de reformas urgentes.</p> <p>r) Mais material para o laboratório.</p> <p>s) As instalações do laboratório de química poderiam ser melhores.</p> <p>t) Laboratório com bancadas muito altas e cadeiras que não oferecem boa postura (laboratório de química, física e biologia).</p> <p>u) Expandir o horário da biblioteca.</p> <p>v) Biblioteca sem um espaço com acústica adequado, oferecendo um ambiente que evita sons externos.</p> <p>w) Estacionamento pequeno.</p>
--	--

		<p>x) Falta local de xerox.</p> <p>y) Os bebedouros do piso térreo sempre estão sem água.</p> <p>z) Site do câmpus deveria ser totalmente reestruturado por ser muito confuso e pouco prático.</p>
4.	Políticas para Egressos	<p>- Pontos Positivos:</p> <p>a) Os alunos conseguem ter acesso à área de trabalho durante o curso, como por exemplo o PIBID.</p> <p>b) O mercado de trabalho é muito abrangente, possibilitando nosso trabalho em diferentes áreas docentes, dependendo o grau de especialização.</p> <p>- Pontos Negativos:</p> <p>c) Pouca divulgação sobre o curso e o instituto em geral, muitas pessoas acreditam que o IFSC seja particular.</p> <p>d) Falta de divulgação de Eventos Internos (Ex: SEPEI).</p> <p>e) A divulgação do curso é de pouca proporção, ou seja, não abrange um grande público alvo e também não abrange diferentes métodos de divulgação.</p> <p>f) Projetos com as escolas básicas como um meio de divulgação do curso.</p> <p>g) Na internet há uma boa divulgação.</p> <p>h) O câmpus não possui um curso de especialização voltado para a Química, porque apesar de professores, somos químicos.</p> <p>i) Oferta de uma única opção no curso de especialização.</p> <p>j) Pouca divulgação de mercado de trabalho.</p> <p>k) Insatisfação com o curso, pois não há grande demanda na área de trabalho.</p> <p>l) Uma melhor divulgação da instituição em cidades mais afastadas, a presença física através de projetos de extensão em regiões carentes de instituições públicas do porte do IFSC.</p>

3. AVALIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES

A Avaliação e Construção das Diretrizes aconteceu em dezembro de 2017 com a participação de representantes dos diferentes segmentos. A dinâmica de discussão adotada

nesse momento foi a de realizar um debate, entre os diferentes grupos que compõem o curso, sobre cada ponto levantado durante a pré-avaliação realizada nos segmentos. Este debate aconteceu de forma ampla e democrática, buscando construir um diagnóstico consensual dos principais problemas e virtudes do Curso de Química - Licenciatura.

Após esse processo de debate sobre os pontos apresentados nas pré-avaliações, partiu-se para a Construção de Diretrizes. Essa etapa buscou estabelecer um roteiro de intenções buscando superar os problemas encontrados no Curso, no sentido de melhorar a qualidade da formação dos/as alunos/as. Para cada ponto da pauta foi estabelecido um conjunto de Diretrizes.

A seguir apresentamos na Tabela 3, o conjunto de Diretrizes estabelecidas:

Tabela 3: Diretrizes estabelecidas a partir da avaliação realizada no seminário.

Nº	Ponto de Pauta	Diretrizes
1.	Ingresso, Permanência e Êxito	a) Melhorar a divulgação da monitoria, a organização da oferta de horários e a relação entre professores/as e alunos/as com esse tipo de atividade; b) Manter a política de fomentos (bolsas e auxílios) e, se possível, ampliá-la, na medida em que é fundamental para a permanência do quadro discente; c) Avaliar o ingresso de forma exclusiva via SISU com vistas a analisar seus efeitos sobre a evasão e a permanência; d) Manter uma estratégia de divulgação das oportunidades de atuação na área (estágios, bolsas de pesquisa, de extensão e de monitoria, etc.); e) Reforçar uma política institucional de acolhimento dos/as discentes visando melhorar as relações entre alunos/as e professores/as; f) Analisar de modo sistemático as causas que provocam evasão com o objetivo de controlá-la.
2.	Estrutura do Curso	a) Otimizar a distribuição dos horários de modo a minimizar possíveis bloqueios de matrícula; b) Elaborar critérios que permitam a criação de turmas em horários alternativos; c) Possuir um/a auxiliar de laboratório (servidor/a ou monitor/a) que trabalhe à noite para apoiar os/as professores/as e os/as alunos/as nas atividades experimentais; d) Criar um grupo de trabalho que elabore uma proposta de regulamento da EAD no curso de licenciatura, que estabeleça diretrizes e orientações sobre esse tipo de atividade e que analise a

		<p>distribuição da carga horária da EAD em relação às disciplinas do curso;</p> <p>e) Manter os eventos internos, com um estabelecimento de um calendário semestral aprovado pelo colegiado de curso, levando em consideração os eventos institucionais;</p> <p>f) Manter o quadro de unidades curriculares atual na medida em que ele atende tanto a formação pedagógica quanto à formação técnica;</p> <p>g) Realizar reuniões pedagógicas entre os/as professores/as e os membros do suporte pedagógico com o objetivo de melhorar a prática docente;</p>
3.	Infraestrutura Física	<p>a) Estruturar o Laboratório de Química com equipamentos de boa qualidade para que um número maior de alunos/as possam desenvolver suas atividades;</p> <p>b) Melhorar o sistema de climatização do Laboratório de Química;</p> <p>c) Ampliar o horário de atendimento da secretaria;</p> <p>d) Melhorar as condições de acesso à rede wi-fi do câmpus,</p> <p>e) Criar uma política de manutenção sistemática dos equipamentos do laboratório;</p> <p>f) Refazer o layout do Laboratório de Química a partir de um processo colaborativo entre professores/as e alunos/as;</p> <p>g) Manter as estratégias de segurança do câmpus;</p> <p>h) Melhorar a qualidade dos produtos oferecidos na cantina para que haja cumprimento dos parâmetros estabelecidos no processo licitatório;</p> <p>i) Priorizar a circulação de documentos, textos e avaliações em formato digital tanto por professores/as quanto por alunos/as.</p>
4.	Políticas para Egressos	<p>a) Ampliar a oferta de especializações próximas à formação de Licenciatura em Química;</p> <p>b) Criar estratégias de divulgação da formação de professores/as de Química pelo IFSC Câmpus São José;</p> <p>c) Incentivar a publicação de artigos em revistas e eventos acadêmicos, assim como a participação de alunos e professores nos mesmos, com o objetivo de aumentar a visibilidade do curso;</p> <p>d) Solicitar a participação dos/as alunos/as de Licenciatura em Química na elaboração de novos critérios para a seleção de alunos/as para o curso de especialização.</p>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo esse processo de avaliação do curso que culminou na elaboração de Diretrizes para o Curso de Química-Licenciatura, mostrou-se muito significativo, especialmente por ter sido amplamente participativo e democrático. As contribuições trazidas com os diferentes pontos de vista trouxeram subsídios para a discussão do Curso como um todo, o que permitiu o estabelecimento de rumos para seu aperfeiçoamento.

Daqui para frente, cabe acompanhar a implementação e desencadeamento das ações sugeridas, pois acredita-se que a efetivação das diretrizes construídas durante o processo de avaliação pode significar avanços fundamentais na formação de professores/as no IFSC, especialmente no Câmpus São José.